



# LAURO SODRÉ

DIRECTORES: J. CORIOLANO  
B. FREITAS.

ANNO I

THEREZINA, 1 DE SETEMBRO DE 1905.

NUM. 4

## LAURO SODRÉ

O SALVADOR DA PATRIA

O telegrapho noticia que diversos Estados, colligados sob a direcção do senador Pinheiro Machado, resolveram aprezentar ao suffragio da Nação—o nome do sr Affonso Ferreira Penna—que deverá substituir o sr. Rodrigues Alves, na Presidencia da Republica.

A noticia não nos causa admiração, porquante mantinhamos a convicção inabalavel e sincera de que o futuro Presidente não seria o sr. Bernardino de Campos, esse leproso moral com que o conselheiro caduco pretendia dotar o Brazil—, a menos que os br. e nacoes e a hegemonia dos mais importantes Estados federados não fossem uma burla e uma me tira nesta epoca de desillusões e descrenças, em que desapareceram para sempre os sentimentos de honestidade, que foram trocados pela desfaçatez e pelo cynismo de uma meia duzia de mandatarios—corruptores do regimen republicano—que cegos pela mania da grandeza, avidos pelo poder constituido em nome da Republica, esquecem que a honra é a mais sublime das virtudes e a mercadejam em plena praça publica—com o mesmo impudor da meretriz no festim licencioso do lupanar.

Sim, repetimos, não foi uma surpresa para nós a solução definitiva do general Pinheiro Machado, impondo o seu candidato á suprema magistratura da Republica, ainda mesmo contra a vontade do tetrico



PARA O B. LEMOS.

Vai, meu soneto—em ondas fluctuantes,  
Pela planura intermina do mar.  
Foge do pó, das sombras, ao luar  
Abre as azas doiradas, triumphantes,

E muito alem das mattas verdejantes,  
Em frente as nebulosas, pelo ar...  
A pallida Jandira has de encontrar  
—Alma feita de luzes cambiantes.

Vai, meu soneto, ó verdadeiro Amigo,  
Vai, que as estrellas voltarão contigo,  
Ao volverem á matta, ao campo, á serra!

Vai. Pelo azul a luz se expande franca;  
Cada estrella no céu é a alma branca  
Da virgem quando dorme aqui na terra.

B. FREITAS.

Th. PIAUHI.

## Memorandum

GERENTE:—Olvio Murada.

E' o unico jornal illustrado do Piaui.

Toda a correspondencia deverá ser endereçada aos Directores

Direcção telegraphica: Lauro Sodré.

Acceita-se com especial agrado a collaboração de qualquer adepto do eminente Dr. Lauro Sodré.

Todos os autographos serão archivados, ainda que não sejam publicados

morcego do Cattete, que timbrava em deixar como seu successor um gatinho conhecido e proclamado por todos, um nullo que viria sem duvida augmentar os nossos males e aggravar os soffrimentos Moraes de que somos victimas de 1889 a esta parte. Venceram assim os heroicos Estados e cabe a gloria ao eminente senador Rio-Grandense, que é um dos nossos politicos de mais prestigio e vontade, incontestavelmente.

A Bahia, num assomo de patriotismo, levantara a candidatura do seu portento filho Ruy Barbosa, mas teve de retroceder em vista da formal desistencia do mesmo, e afinal fez côro com o Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Pernambuco e Maranhão. De sorte que ficou definitivamente assentada a candidatura do sr. Affonso Penna. Não escurecemos o merito do feliz mineiro, mas s. exc. devia estar contente só com a vice-presidencia da Republica, cargo que tem exercido com dignidade e criterio.

E qual o escolhido devia ser? Considerando que, no momento actual, a Nação Brasileira tem necessidade unicamente de um homem honesto para dirigir os seus altos destinos entregues até então a bandidos republicidas sem brios e sem character; considerando que os escolhidos para a curul governamental do Paiz deviam ser os maiores servidores da Patria—pela penna e pela espada; considerando finalmente que so o glorioso e o invicto Dr. Lauro Sodré está na altura de desempenhar tão elevado mandato, porque lhe sobram—honestidade, patriotismo, brios, character, intelligencie, e vergonha, sentimen-

## LETRAS

Lauro Sodré

Astro do Bem, esplendido, anhelante  
Da Luz, do Amor, da Gloria e do Civismo,  
Eil-o que surge, em seu valor triumphante,  
A combater o horror do Despotismo.

E tudo affronta; e tudo vence; e, avante  
Segue na pugna eterna do Heroismo,  
Buscando erguer a Patria agonisante  
Que os Maus e os Nulos levam para o Abysmo.

Novo Moysés do Amor, da Liberdade,  
Legando ao Povo as taboas da Verdade,  
Mostra-lhe as leis heroicas e sublimes;

E faz brotar a Fonte Verdadeira,  
Que ha de lavar a Patria Brasileira  
Desta servil republica de crimes!

Costa e Silva.

tos estes que se encarnam nitidamente em sua immacula pessoa, nós—os seus incondicionaes adoradores—pensamos que elle deve ser o eleito, porque só elle poderá regenerar os nossos grangrenados costumes politicos, dando uma nova feição de seriedade a esta Republica—escoria de todas as do Continente Americano. É assim pensando, aqui estamos—para apresentar o ao suffragio das urnas eleitoraes, proclamando—bem alto o seu invejavel valor moral, numa effusão de preito sincero que rendemos ao mais honesto dos nossos homens, e sentiremos dolorosamente, funebremente que o Piauihy, como estamos certos, não o presente aos olhos da Nação, mostrando que elle será o guia, a luz brilhante da Republica, o santelmo que ha de refulgir em torno desse cahos que nos cega e por onde tateamos em busca de um idéal seguro e compativel com as nossas crenças de moços patriotas.

Mesmo encarcerado, mesmo com a liberdade restricta num navio de guerra, Lauro Sodré não pode ser esquecido e o seu nome deverá figurar na chapa da candidatura presidencial fraccasse embora o ardente desejo que temos de velo do alto, doutrinando o povo brasileiro, edificando com o exemplo e com a virtude—essa pobre besta incapaz de agir no momento decisivo da lucta, porque lhe falta o estímulo do patriotismo e o ensinamento do dever e

da honra. Agora é que precisamos do concurso dos proselytos de Lauro Sodré, agora é que devemos incendiar a polvora do patriotismo em favor do valente prisioneiro do brico soldado que, cahindo ao lado da mocidade, tem supportado tudo com calma e resignação as injurias punjantes de inimigos mesquinhos, que o abominam porqu não o podem igualar.

O «Lauro Sodré» confiando no livre direito do voto apresenta a Presidencia da Republica o nome do valeroso e destimido paraense

### CHAPA

Para Presidente da Republica seria immacula, criteriosa e progressiva.



Dr. Lauro Sodré, tenente coronel do exercito brasileiro

Apresentamos ainda os seguintes:

Para a Republica de ineptos:

Dr. Rodrigues Alves.

Para a Republica de sellos

Dr. Campos Sellos  
— Para a Republica de comedias:

Dr. Affonso Penna.  
— Para a Republica illustrada:

Dr. Ruy Barbosa.  
— Para a Republica de laprapios:

Dr. Bernardino de Campos.  
(Votos em cartas fechadas para serem apurados antecipadamente pelo encarregado

Costello.)

### Livro de ouro

Sem expressões para agradecermos aos distintos admiradores do dr. Lauro Sodré que vêm de concorrer para o livro que estamos organizando—sentimos muito prazer em publicar os seus artigos de verdadeiro patriotismo:

### Lauro Sodré

O martyrio porque está passando o doutor Lauro Sodré, é fora de duvida, um factor que muito ha de contribuir para a perpetuação de seu nome já mil vezes laureado.

A historia é accorde e funda em attestar que os feitos dos heroes, d'aquelles que se martyrisaram pelo salvaterio da humanidade, são impereciveis como a alma dos justos, e vastos como os horizontes do Bem. Jesus Christo foi um martyr, e no entanto, o seu nome ainda hoje é pronunciado tão nitidamente, como se elle existisse em todos os seculos.

Socrates foi um martyr do odio de seus patricios, porém, a historia ainda o ama, e nos diz que elle morreu amigo de sua patria.

Sêneca não faz excepção no martyrologio dos grandes homens. O rancor da aspide romana, não teve força para riscar o do numero dos sabios. Finalmente, Tiradentes, cujos membros foram espalhados para exemplar aos patriotas, nem por isso deixa de ser o symbolo dos brasileiros, quando se trata de liberdade.

Aquelle que sacrific

a sua vida para salvar as outras vidas, têm, pois, duplo direito a um lugar na historia da humanidade. Lauro Sodré está no caso de tel-o sem implorar a mercê de ninguém.

Não supponham os inimigos da Republica, que a sua prisão seja um echo de menos em prol dos nossos interesses em conflicto. De lá mesmo do bordo do *Florianos*, por entre o surdo rumor das aguas oceanicas e os vivas das multidões que o aclamam, elle se erguerá como Stentor sobre as muralhas de Troia, e de sua bocca as palavras jorrarão em cadaduras, alimentando a esperança dos velhos desilludidos e fecundando o cerebro dos moços patriotas. As palavras com que sempre defendeu e encorajou a mocidade ávida de gloria, não ficarão vagando no deserto, como se fossem pronunciadas pela bocca de um simples mortal. Neste paiz ainda ha peitos que se abrirão para acolhel-as, e almas que se curvarão para adoral-as.

Lauro Sodré è o centro para onde convergem os ideais robustos da mocidade brasileira; è o equinoccio em torno do qual gravitam a honra e a vida da Republica. E se não o considerassemos como tal, seriamos, sem duvida, o povo mais injusto do mundo; muito mais ainda do que os antigos gregos, cujos genios foram quasi totalmente recompensados com o ostracismo e a força.

Todo e qualquer elogio à pessoa de Lauro Sodré, è pouco, e não se deve nelles encarar, sinão uma pequena homenagem ao seu merito indiscutivel.

A estatua que os activos commerciantes de Belém desejam erigir-lhe, não è uma recompensa ao merito; direi antes: è uma lembrança grata ao seu governo benefico.

A condemnação do soldado paraense, è uma falta de senso e de patriotismo. E si isto acontecer, confiemos nas palavras de Christo;

«Bemaventurados os q' têm fome e sede da justiça porque elles serão fartos».

heresina

Um admirador

Illustres Srs. mui dignos redactores do «Lauro Sodré.»

Venho humilmente lhes pedir acolhimento em uma das columnas do vosso campo que tem por fim trabalhar quasi exclusivamente em prol da causa sacrosanta do grande nortista, o merito Senador Dr. Lauro Sodré, esse intrepido militar que sempre dedicou se a educação e civilização da mocidade. Eu na qualidade de moço não podia mesmo deixar de vir por meio deste manifestar os meus votos de solidariedade nessa causa sacrosanta.

Venho pois congregarme aos homens que trabalham pelo progresso e salvação da patria.

Venho com minhas singelas palavras que nada influem nessa serie de renhidas luctas; que se promove em nossa cara patria contra o nortista Parãense D.

Lauro Sodré; cujo nome será emfim gravado nas paginas de nossa historia, como um dos maiores vultos da nossa geração actual.

Illustres redactores trabalhem pois, somos moços e precisamos estar sempre ao lado de um homem da estatura intellectual do benemerito e inclito Dr. Lauro Sodré.

Parnahyba, 29-7-905.

Jose Bonifacio Filho.

### Patria

Este sympathico e batalhador incansavel da nossa imprensa independente, que se publica nesta capital aos Domingos, passará d'ora em diante a ser diario.

Parabens aos laureados piauihyenses e illustres confrades drs. Abdias Neves, Antonino Freire e Miguel Rosa pelo passo gigantesco,

e incontestavel momento, de muita utilidade, para o nosso Estado, e, igualmente ao illustre patriocio dr. João Cabral que, segundo nos consta, muito concorreu para este triumpho.

### ALEGRIA NO LAR

Festejaram os seus natalicios:

-A 19 a senhorita Maria Benedicta da Silva, filha do sr. capitão José Lopes de Caldas.

-A 21 o exm.º sr. dr. Luiz Evandro Teixeira, illustre secretario da Fazenda e nosso apreciado confrade e redactor chefe do «Piauihy»

-A 22 a gentil mademoiselle Antoninha Rego, filha do capitão Arthur Candido de Souza Rego.

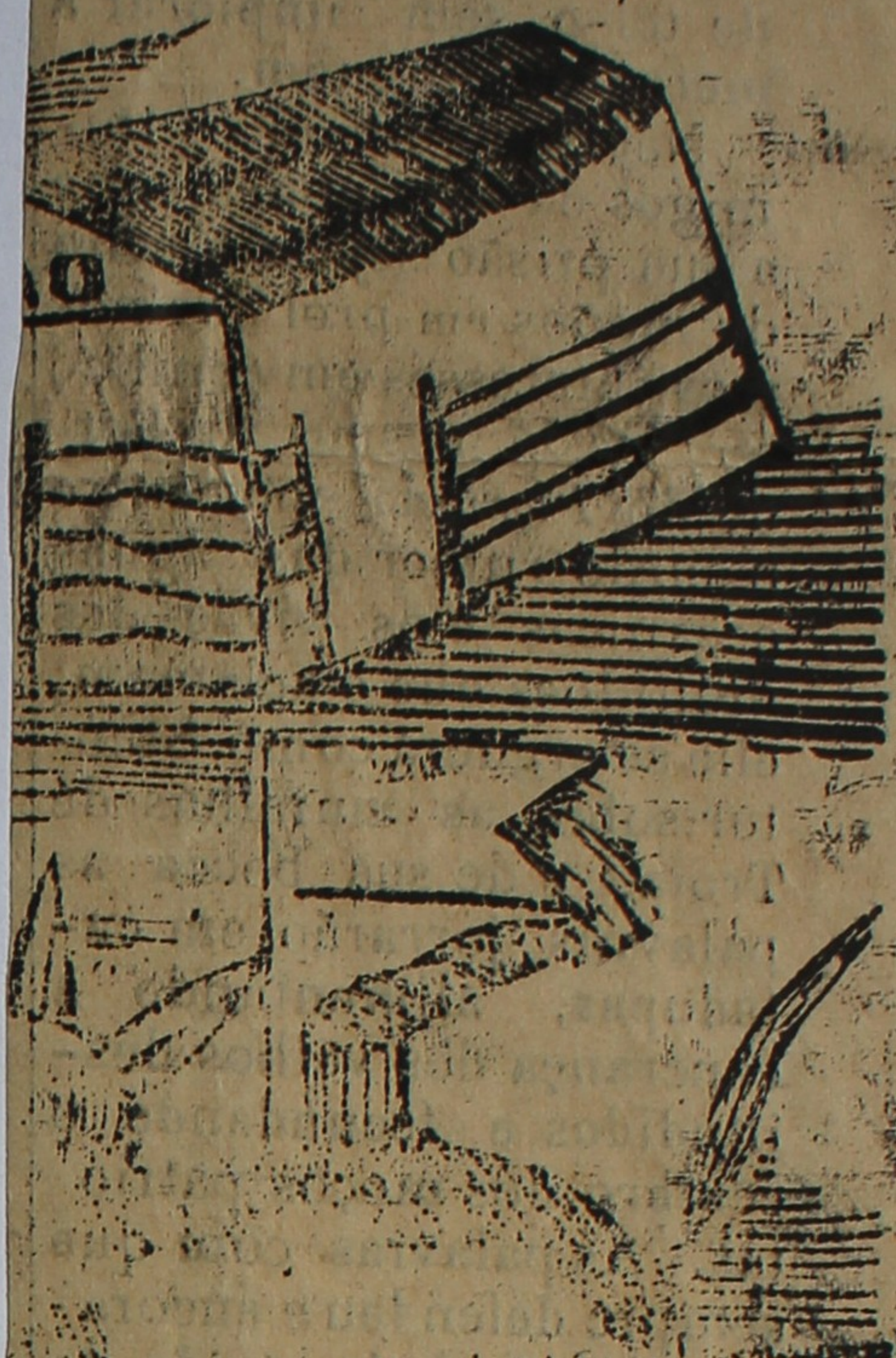
-A 24 o jovem artista José Pereira de Souza.

-A 25 a senhorita Luizinha.

-A 26 o habil impressor desta folha e da «Patria», nosso estimavel amigo Alfredo Robertson.

-A 28 a digna consorte do referido amigo d. Amelia Machado Robertson.

-Hoje festejará solememente o seu 10º anniversario de installação - a esperancosa Sociedade «Estimulo Caixeiral», ha vendo a noite distribuição de uma correcta e bem eollaborada Polyanthèa, após a sessão magna, - seguida de expfendido baile, nos vastos salões do Paço Municipal.



MENTAL  
do corren-  
eleição pa-  
lo para o  
910. E' o  
ador Lei-  
tarada po-

—Para o Ceará o nosso patricio Antonio L. Cardoso e o seu cunhado Leopoldo.

—Foi nomeado lente, para a cadeira de logica do Lyceu Piahyense, o dr. Thomaz Rem.

Visitmos o atelier photographico do habil profissional sr. Moura Quineau, já funcionando á Rua da Gloria, das 11 ás 4 horas da tarde, podendo garantirmos que a impressão que nos causou foi a melhor possível, nada ficando a desejar se em os seus artisticos e conhecidos trabalhos.

Era o que faltava apparecer tal comêta! Precisamos que aquelle rico Estado nos favoreça, eis quando o frade perdeu a cabeça! Outro officio gorducho papelorio.

HOSPEDE DISTINCTO:—Esteve entre nós o amavel Candido Gil.

Foi cumprimentado geralmente por todos os seus apreciadores, regressando-se no outrotrem para sua residencia, nessa capital. Que seja feliz.

QUINCAS TEIXEIRA:—Seguiu para Europa o nosso distincto amigo, o dr. Quincas, irmão do dr. Octavio Teixeira, moço intelligentissimo e dotado de muito criterio. Vae em procura de remedios á sua enfermidade que não é grave, conforme a opinião dos medicos desta cidade. Fazemos votos que se restabeleça brevemente para a nossa satisfação.

O valente mancebo, dotado de espirito culto e privilegiado, foi recebido nesta cidade com o maior regosijo.

Desde a chegada do trem (5 horas da tarde até a meia noite) os seus numerosos amigos e admiradores o procuravam.

Durante os dias de sabbado e domingo foram-lhe offerecido lantos almoços, havendo magnifica recepção.

Em qualquer parte em que estiver o nosso amigo, será devidamente apreciado por sua amabilidade.

O caracter sincero de José Coriolano, ornado da bondade de sua alma o torna merecedor da estima publica. Fazemos votos que seja sempre venturoso no nobre tentamen que encetou, como um republicano piahyense de alto valor ao destino da Patria.

mulo da nossa intelligencia appareceu entre nós o celebre Agostinho Sardinha, sobrinho do galé, João Sabino, fazendo milagres, introduzindo a imagem de Christo na garganta dos enfeitados e extrahindo cabellos & c.

Era o que faltava!... Consta-nos que estivera preso dois annes em Flores! E' tão burro que lê as Horas mariannas com as lettras para baixo e assim mesmo vae fazendo colheita.

Nemo.

25-8-905.

Acha se entre nós, de regresso para o Maranhão, o dr. Valente de Figueiredo.

**CENTRO ELEGANTE**  
GRANDE DEPOSITO DE  
**FAZENDAS-MIUDEZAS**  
**PERFUMARIAS**  
**FERRAGENS-MA**  
**CHINAS e COS-**  
**TURA-8,8.**  
PRAÇA SARAIVA

**PHARMACIA DOS POBRES**  
DO PHARMACEUTICO  
**THERSANDRO PAZ**  
GRANDE DEPOSITO DE  
**DORGAS-PRODUCTOS**  
**CHIMICOS E PHARMA-**  
**CEUTICOS NACIONAES**  
**E ESTRANGEIROS**  
THEREZINA

**VENEZIANA**  
JUVENCIO CARVALHO E C.  
GRANDE SORTIMENTO  
DE FAZENDAS-MIUDEZAS  
**PERFUMARIAS-ESTIVA**  
**FERRAGENS-HARMO-**  
**NICAS-ETC. ETC.**  
RUA PAYSANDU.

**AFFONSO ALBUQUERQUE & C.**  
ESTABELECIMENTO  
DE PRIMEIRA ORDEM  
**PERFUMARIAS-FAZEN**  
**DAS GERAES-FERRA**  
**GENS-ESTIVAS-88.**  
TUDO A PRECOS CON-  
VIDATIVOS.  
THEREZINA